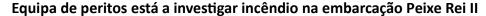
Santiago





Por A NAÇÃO

Publicado em 15 de Maio, 2025

Uma equipa multidisciplinar, composta por peritos da Polícia Técnica e da Polícia Científica, encontra-se a analisar o caso do incêndio que destruiu o navio de pesca semi-industrial Peixe Rei II, ocorrido na madrugada do dia 12 de maio, no Cais de Pesca do Porto da Praia.

De acordo com a Polícia Judiciária, a investigação está a ser levada a cabo com máximo rigor e detalhe, para se determinar a origem da ignição e apurar se a causa do incêndio foi de natureza acidental, natural ou criminosa.

"Os resultados preliminares das perícias, em conjugação com a instrução dirigida pelo Ministério Público, permitirão apurar com precisão o que realmente aconteceu", informou a PJ, segundo a qual o expediente está pronto a ser remetido ao Ministério Público para efeitos de delegação de competência instrutória.

Testes anteriores ao incêndio

Das diligências já efectuadas, conforme a mesma fonte, foi possível apurar que a embarcação, construída recentemente, foi submetida a testes no dia anterior ao incêndio, com o objetivo de avaliar o funcionamento dos motores e dos equipamentos de navegação.

Após a conclusão desses testes, foi conduzida da zona costeira da Cidade Velha por volta das 17h15, ao seu local de atracação original, no Cais de Pesca, no Porto da Praia.

O caso

A embarcação ardeu na madrugada de 12 de Maio, nas imediações do referido cais.

Os Serviços Municipais de Bombeiros foram acionados e, após algum tempo, conseguiram extinguir o incêndio, embora este já tivesse consumido quase por completo a embarcação e os seus conteúdos.

Apoios

O Governo, através do Ministério do Mar, já informou que vai disponibilizar apoios à retoma das actividades da embarcação de pesca semi-industrial, assim como na recuperação de uma segunda embarcação afectada pelo mesmo incêndio.

De recordar que a embarcação, recém construída, foi lançada ao mar no dia 14 de Abril, e estava em processo de certificação para a faina.